

LEVANTAMENTO SOROLÓGICO PARA *Babesia bovis* NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL. RESULTADOS PRELIMINARES.

Cusinato F.Q.1,3.; Madruga C.R.1; Vieira P.M.1; Monteiro, L.A.R.C.2, NETO, A.A.C.2, Araújo .R.3,

1Embrapa Gado de Corte. BR 262, km 4, Caixa Postal 154, Campo Grande, MS, Brasil. CEP: 79002-970. Fone: (67) 768-2000. 2IAGRO, Campo Grande, MS 3Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Campo Grande, MS, Brasil.

Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência de bovinos com sorologia positiva para *Babesia bovis* no Pantanal de Mato Grosso do Sul. Foram analisadas amostras de soro de bovinos de corte, adultos, provenientes dos municípios de Corumbá e Porto Murtinho. A sorologia foi realizada utilizando um teste de imunoadsorção enzimática (ELISA) indireto, desenvolvido no Laboratório de Imunologia da Embrapa Gado de Corte, a partir de sangue de bezerros esplenectomizados e imunosuprimidos, inoculados experimentalmente com isolado de *B. bovis*. Para realização do teste, placas de poliestireno de 96 poços (Costar) foram sensibilizadas com antígeno diluído a 1:500 e os soros-teste controle incubados a uma diluição 1:1.000. Para revelação da reação antígeno-anticorpo, utilizou-se uma anti-IgG bovina conjugada com fosfatase alcalina (Sigma), diluída a 1:24.000 e o cromógeno p-nitrofenilfosfato (5 mg/5 ml de tampão). A reação foi parada após 15 minutos pela adição de NaOH (0,2M) e os resultados obtidos em leitora de ELISA com filtro de 405 nm. Das 379 amostras de soro provenientes de Corumbá, 357 (94,2%) foram positivas para anticorpos contra *B. bovis*. Todas as 71 amostras de soro de Porto Murtinho foram positivas, correspondendo a uma prevalência de 100%. Do total de 450 amostras analisadas até momento, 428 (95,1%) apresentaram anticorpos contra *B. bovis*. Os resultados permitiram caracterizar as microregiões estudadas até o momento como sendo de estabilidade enzoótica para *B. bovis*, porém este levantamento será realizado em outras áreas do Pantanal.